

ANEMIA HEMOLÍTICA EM CÃES E GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

SOLATO, Priscila
BRUNO, Karina Vicari
PEREIRA, Luana
TORRES, Franciele da Silva
LORETO, Ana Carolina
SCARAMUCCI, Cynthia Pirizzotto
Acadêmicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça- FAMED
SACCO, Soraya Regina
Docente do curso de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED
e-mail: skapa4@hotmail.com

RESUMO

As anemias hemolíticas ocorrem quando o processo de hemólise excede aquele da reposição normal dos eritrócitos. A hemólise pode ser intravascular, quando há ruptura dos eritrócitos dentro dos vasos sanguíneos, e extravascular, que é o principal mecanismo patogênico incriminado no desenvolvimento de anemia hemolítica em cães e gatos. As principais anemias regenerativas hemolíticas são classificadas em três tipos: as de origem parasitárias, as causadas por distúrbios imunológicos e as de origem tóxica. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura a respeito das principais causas de anemias hemolíticas em pequenos animais com o propósito de auxiliar no diagnóstico destas.

Palavras chave: anemia hemolítica, cães, gatos.

Tema central: Medicina Veterinária.

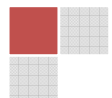
ABSTRACT

The hemolytic anemias occur when the process of haemolysis exceeds that of the restoration of normal erythrocytes. The intravascular haemolysis may be, when there is disruption of the red cells in the blood vessels, and extravascular, which is the primary pathogenic mechanism incriminated in the development of hemolytic anemia in dogs and cats. The main regenerative hemolytic anemias are classified into three types: the parasitic origin of the disturbances caused by immunological and the original toxic. The objective of this work is to review the literature regarding the main causes of hemolytic anemias in small animals for the purpose of assisting in the diagnosis of these.

Key words: hemolytic anemia, dogs, cats.

1. INTRODUÇÃO

A hemólise é o processo normal de destruição dos eritrócitos velhos pelas células do sistema monocítico-fagocitário (SMF). Eventualmente, pode haver um



aumento da taxa de hemólise atingindo inclusive os eritrócitos normais e resultando numa anemia hemolítica. Nas anemias hemolíticas a hemólise pode ser intravascular ou extravascular. No primeiro caso as hemácias são destruídas dentro dos vasos, com liberação de hemoglobina livre no plasma; no segundo caso, mais freqüente, os eritrócitos apresentam anormalidades de superfície causadas por parasitas ou alterações de origem imunológica e são fagocitados, sobretudo no baço, pelas células do SMF (GARCIA-NAVARRO, 2005).

As anemias hemolíticas são normalmente refletidas por uma reticulocitose que varia de moderada a acentuada e parâmetros eritrocitários que vão de macrocítico e normocrômico a macrocítico e hipocrômico. Deve-se sempre lembrar que são necessários vários dias para que estes índices se tornem alterados e aparentes (MEYER et al., 1995).

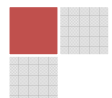
2. CONTEÚDO

Segundo Garcia-Navarro (2005), podemos classificar as anemias regenerativas hemolíticas conforme a sua causa em: anemias de origem parasitária, tóxica e por distúrbios imunológicos.

2.1 Anemias hemolíticas de origem parasitária

2.1.1. Anemia hemolítica por hemoparasitas

Os microorganismos que infectam diretamente as hemácias podem resultar em hemólise intravascular e extravascular, alguns deles podem não causar anemia hemolítica. Os hemoparasitas específicos são os causadores das seguintes doenças: babesiose canina é causada por um protozoário intracelular, *Babesia canis*, que é transmitido por carrapatos, tendo-se no início uma hemólise intravascular, com



aparecimento de icterícia, embora isso não seja uma constante (GARCIA-NAVARRO, 2005); hemobartonelose, que é uma parasitemia de gatos e cães causada por rickettsias denominadas de *Mycoplasma haemofelis*, localizadas na periferia dos eritrócitos, sendo encontrada uma anemia regenerativa e eosinofilia (GARCIA-NAVARRO, 2005) e a citauxzoonose felina (FIGHERA, 2001. THRALL, 2007).

2.2 Anemia hemolítica tóxica

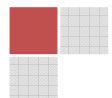
2.2.1. Anemia hemolítica por corpúsculo de Heinz

Pode ocorrer em cães e gatos, são compostos oxidantes presentes na circulação que podem reagir na hemoglobina em dois pontos: no radical sulfidril dos aminoácidos da globina e em parte da molécula de ferro. A oxidação da hemoglobina leva à precipitação e à formação de corpúsculo de Heinz. Muitos casos de anemia hemolítica por corpúsculo de Heinz são resultantes da ingestão de substância oxidantes como cebola, ou da ação de drogas oxidantes como a acetaminofen (REBAR et al., 2003).

2.3 Anemias hemolíticas causadas por disfunção do sistema imunológico

A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma conseqüência do aumento da destruição de hemácias, como resultado da ação de anticorpos contra estas ou da adesão de complexos imunes a ela. Uma forma de anemia hemolítica imunomediada que acomete animais recém nascidos é a isoeritrólise neonatal (THRALL, 2007).

A anemia hemolítica auto-imune é considerada uma das causas mais freqüentes de doença hemolítica em cães, mas é descrita com uma freqüência muito menor em gatos. Os fármacos mais incriminados são o levamisol em cães e o propiltiouracil em gatos (FIGHERA, R.A. 2007).



3. CONCLUSÃO

Com o presente trabalho podemos concluir que os distúrbios hemolíticos podem ser diagnosticados facilmente, porém o diagnóstico definitivo será obtido somente com o auxílio de exames laboratoriais adicionados do exame clínico e de uma anamnese bem realizada.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGHERA, R. A. Anemia hemolítica em cães e gatos. **Acta Scientiae Veterinariae**. 35(supl2): p. 264-266, 2007.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de Hematologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Livraria Varela, p.41-45, 2005.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de Laboratório Veterinária Interpretação e Diagnóstico**. 1. ed., São Paulo: Roca., p.20-21, 1995.

REBAR, A.H.; MacWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, B.F.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. **Guia de Hematologia para cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, p. 54-67, 2003.

TRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Veterinária**. 1. ed. São Paulo: Roca., p.92-109, 2007

